

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS DE CASOS ENCAMINHADOS PARA RETRATAMENTO ENDODÔNTICO NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DA UFRGS

Aluno: Marcos Vinicius Rauber - Aluno de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS
Orientadora: Patrícia Maria Poli Kopper - Profa. Adjunta da Faculdade de Odontologia da UFRGS

Introdução

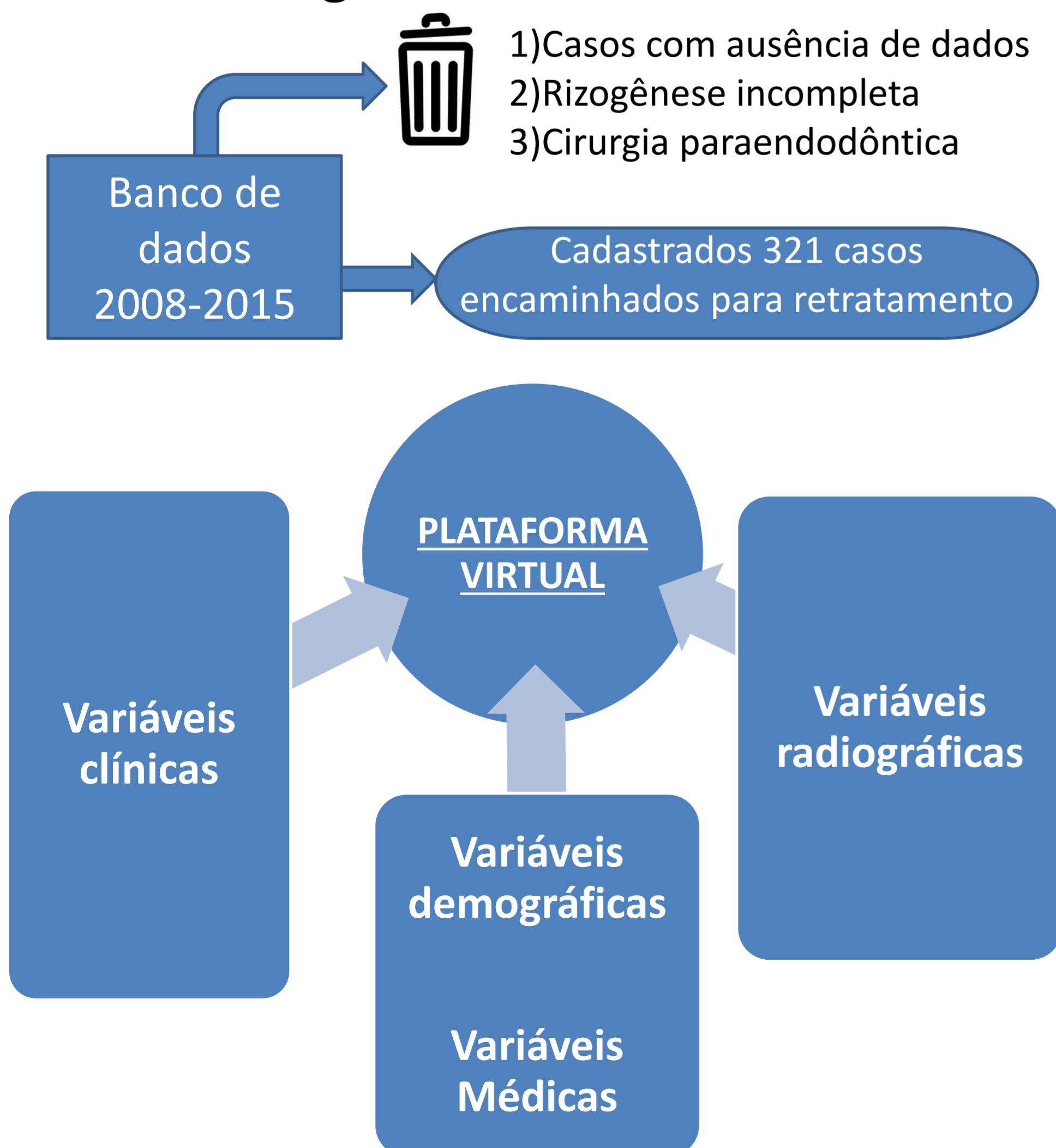
A manutenção de um elemento dentário em detrimento da exodontia vem sendo cada vez mais almejada por cirurgiões-dentistas e pacientes. Logo, o tratamento endodôntico, quando necessário, é fundamental para evitar a perda do dente.

O índice de sucesso da Endodontia depende de muitos fatores, os quais estão relacionados ao operador, ao dente e ao paciente. O êxito do tratamento caracteriza-se por ausência de sinais e sintomas bem como ausência de alterações periapicais visíveis radiograficamente (Chandra, 2009). Quando este não ocorre, uma das alternativas para a manutenção do dente é o retratamento endodôntico.

Objetivo

Avaliar e descrever os fatores presentes nos tratamentos endodônticos realizados no curso de especialização em Endodontia da FO-UFRGS, indicados para retratamento.

Metodologia



* Periapical Index (ÖRSTAVIK, 1985)

Variáveis

<p><u>Clínicas:</u></p> <p>Dor Edema Fístula → Presente ou Ausente</p> <p>Grupo dental: Anteriores, Pré-molares ou Molares</p> <p>Localização: Maxila ou Mandíbula</p>	<p><u>Demográficas:</u></p> <p>Idade: de 13 anos até 81 anos Sexo: Masculino ou Feminino</p> <p><u>Médicas:</u></p> <p>Hipertensão Diabetes Fumo → Presente ou Ausente</p>
--	--

Radiográficas:

Limite da obturação	<ul style="list-style-type: none"> ■ Adequado ■ Inadequado (além ou aquém)
Qualidade da compactação	<ul style="list-style-type: none"> ■ Satisfatória ■ Insatisfatória
Radiolusência apical (PAI*)	<ul style="list-style-type: none"> ■ 1 (Lesão ausente); ■ 2 (Lesão provavelmente ausente); ■ 3 (Incerto); ■ 4 (Lesão provavelmente presente); ■ 5 (Lesão presente)
Desvios da trajetória	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ausente ■ Presente (terço cervical, médio ou apical)
Perfurações radiculares	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ausente ■ Presente (terço cervical, médio ou apical)
Fratura de instrumento	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ausente ■ Presente (terço cervical, médio ou apical e tipo de instrumento: Lima K, McSpadden, Hedstroem)
Extravasamento de material obturador	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ausente ■ Presente (cone, cimento, ambos)

Conclusão

O diagnóstico diferencial é fundamental na decisão pelo retratamento endodôntico. Logo, cabe ao profissional examinar e aplicar uma conduta terapêutica. Portanto, o cirurgião-dentista deve conhecer os principais fatores relacionados ao paciente, ao dente e ao operador, a fim de minimizar as taxas de insucesso e conseguir reestabelecer função do elemento dentário.

Referências:

- CHANDRA, A. Discuss the factors that affect the outcome of endodontic treatment. **Australian Endodontic Journal**, Nedlands, v.35, no.2, p.98-107, ago. 2009.
- ÖRSTAVIK, D.; KERKES, K.; ERIKSEN, H.M. The periapical index: a scoring system for radiographic assessment of apical periodontitis. **Endodontics & Dental Traumatology**, Oslo, v.2, no. 1, p.20-34, jun. 1985.